



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, JUVENTUDE E TURISMO SUSTENTÁVEL
DIRECÇÃO DO AMBIENTE E ACÇÃO CLIMÁTICA

TERMO DE REFERÊNCIA

RECRUTAMENTO DO(A) COORDENADOR/A DO PROJETO # PIMS 5881#
MELHORAR A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E A GESTÃO
SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS

I. Informação do Posto	
Título do Posto:	Coordenador/a do projecto # PIMS 5881 Melhorar a Conservação da Biodiversidade e a Gestão Sustentável da Terra e dos Recursos Naturais #
Instituição de tutela:	Direcção do Ambiente e Acção Climática
Supervisor(a):	Directora do Ambiente e Acção Climática
Duração contrato:	1 ano com possibilidade de renovação em função do desempenho
Prazo candidatura:	28 Fevereiro 2025
Lugar de Trabalho:	São Tomé e Príncipe

As Candidaturas devem ser submetidas em formato impresso na Secretaria da Direcção do Ambiente e Acção Climática, com a menção "Candidatura ao Cargo de COORDENADOR NACIONAL DO PROJECTO BIODIVERSIDADE - Liqueza Tela Non e em formato digital para o endereço eletrónico: dgaacstp@gmail.com

Para questões de clarificação, queira consultar a secretaria da DAAC.

II. Contexto
<p>Contexto do projecto:</p> <p>A biodiversidade terrestre e os ecossistemas florestais de São Tomé e Príncipe estão sob pressão de várias ameaças, especialmente a conversão para infra-estruturas e desenvolvimentos agrícolas e a degradação das florestas devido a uma exploração insustentável. Existe uma área protegida em cada ilha, no entanto, a gestão é fraca devido à limitação de pessoal, capacidade e financiamento. As zonas-tampão estão mal definidas, e a utilização da terra e dos recursos é insustentável. Isto é agravado por quadros jurídicos e institucionais fracos e pela ausência de planeamento do uso da terra e de aplicação da lei ambiental. Não há tentativas de reduzir os impactos da produção de carvão vegetal, e há poucas opções de subsistência para as comunidades reduzirem as actividades insustentáveis.</p> <p>O projecto " PIMS 5881 Melhorar a Conservação da Biodiversidade e a Gestão Sustentável da Terra e dos Recursos Naturais ", financiado pelo Fundo Mundial do Ambiente (GEF) e pelo PNUD, traz uma solução a longo prazo para os desafios e ameaças à conservação da biodiversidade em São Tomé e Príncipe, com base na seguinte teoria da mudança: a biodiversidade terrestre e os ecossistemas florestais de alto valor de conservação em São Tomé</p>



e Príncipe serão preservados através de áreas protegidas adequadamente financiadas e geridas, evitando a perda de espécies e habitats globalmente importantes. Além disso, os serviços dos ecossistemas florestais e os recursos naturais serão mantidos e geridos de forma sustentável em zonas tampão bem definidas e em toda a paisagem, através de um eficaz planeamento e gestão integrada do uso do solo, do cumprimento da legislação ambiental, do estabelecimento bem-sucedido de uma nova cadeia de valor sustentável baseada no carvão vegetal, e da reorientação dos produtores tradicionais de carvão vegetal de alto impacto para novas actividades de subsistência.

O Projecto visa "Salvaguardar globalmente a biodiversidade terrestre e os serviços ecossistémicos significativos através do reforço das capacidades e estruturas nacionais de gestão da biodiversidade e dos recursos naturais, planeamento integrado do uso do solo e aplicação da lei ambiental, bem como melhorar a gestão de áreas protegidas e a sustentabilidade da produção de carvão vegetal" através da implementação de quatro componentes do Projecto:

- 1) Melhoria dos sistemas e da aplicação das leis para a conservação da biodiversidade e a gestão integrada da paisagem e dos recursos naturais;
- 2) Gestão, monitorização e financiamento de Áreas Protegidas e de áreas florestais adjacentes;
- 3) Redução da degradação florestal e da perda de ecossistemas devido à produção insustentável de carvão vegetal; e
- 4) M&E, Gestão do Conhecimento e Género.

III. Âmbito de Trabalho, Responsabilidades e Descrição do Trabalho Analítico Proposto

O/a gestor/a do projecto será responsável pela realização dos objectivos e de todas as actividades do projecto, em colaboração com o Assistente Técnico Internacional do projecto. O planeamento e a implementação das actividades, a mobilização de recursos financeiros e humanos, o acompanhamento e a produção de relatórios dos progressos realizados e quaisquer outras tarefas necessárias para que os resultados sejam atingidos com qualidade, eficácia, eficiência e em tempo oportuno, nas quatro componentes do projecto referidas no título anterior

O/a gestor/a do projecto, que será supervisionado pela Directora Nacional do Projecto e receberá orientação técnica da referida Directora e ainda do Assistente Técnico Internacional do projecto e do PNUD, trabalhará nas instalações do projecto.

As responsabilidades do/a gestor/a do projecto incluem:

- Planear e gerir a implementação de actividades e o atingimento de resultados do projecto e monitorar o progresso de acordo com o plano de trabalho aprovado.
- Identificar necessidades, redigir TDRs para recrutar consultores e especialistas necessários para a eficaz realização com sucesso das actividades do projecto, monitorar e assegurar a oportuna entrega dos resultados, produtos e relatórios de progresso em qualidade devida.
- Gerir as solicitações para a desembolso de recursos financeiros pelo PNUD, através do avanço de fundos, pagamentos directos ou reembolsos de despesas certificadas.
- Monitorar os recursos financeiros para garantir a exactidão e fiabilidade dos relatórios financeiros.
- Ser responsável pela elaboração e apresentação trimestral de relatórios financeiros ao PNUD.
- Monitorar os eventos conforme estabelecido no plano de programação do projecto e actualizar o plano sempre que necessário.

- Preparar o plano anual de trabalho para o ano seguinte, bem como planos trimestrais.
- Definir e implementar o Plano de Seguimento e Avaliação do projecto, incluindo a documentação sistemática das lições aprendidas;
- Organizar workshops com as partes interessadas para extrair dados necessários para apoiar a execução do projecto.
- Fornecer regularmente relatórios sobre a implementação do projecto e actualização do registo de risco. Gerir e monitorizar os riscos do projecto inicialmente identificados e apresentar novos riscos ao conselho de administração para apreciação e decisão sobre eventuais acções, se necessário.
- Preparar o relatório de revisão anual e submetê-lo ao comité de pilotagem do projecto e a outros grupos relevantes.
- Preparar o Relatório Final, conforme modelo a ser fornecido pelo PNUD, a enviar para o Comité de Pilotagem e o PNUD.
- Identificar as acções subsequentes e submetê-las à consideração do Comité de Pilotagem e o PNUD.
- Gerir a transferência de entregas, documentos, arquivos, equipamentos e materiais do projecto para os beneficiários nacionais.
- Contribuir à organização dum atelier final do projecto para apresentação de resultados e identificação de novas acções.
- Apoiar o escritório do PNUD a identificar áreas de expansão do portfolio CESA, sobretudo no que diz respeito as áreas relacionadas com a biodiversidade e a gestão dos recursos naturais.
- Identificar parceiros e contribuir à formulação de propostas e notas conceituais conducentes à mobilização de recursos para a área de biodiversidade e a gestão dos recursos naturais.

IV. Qualificações Requeridas	
Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em áreas relacionadas com a temática do projecto, tal como Ciências do Ambiente, Conservação, Biologia, Ciências Florestais, Agronomia, Agroecologia, Gestão de Recursos Naturais. Mestrado não é obrigatório, mas será valorado positivamente.
Experiência	<ul style="list-style-type: none"> • Mínimo cinco anos de experiência em gestão, Experiência de trabalho em gestão no âmbito público ou privado (empresas ou Organizações da Sociedade Civil) com projecto de desenvolvimento. • Experiência de trabalho pelo menos três anos em áreas relacionadas com a biodiversidade ou os recursos naturais. • Experiência no engajamento profissional com partes interessadas no processo de desenvolvimento, tais como entidades do sector público, doadores, empresas e instituições do sector privado, ONGs, comunidades, etc. • A experiência de trabalho com a ONU ou com outras organizações de cooperação internacional será uma mais valia; • Experiência de trabalho internacional.
Competências linguísticas obrigatórias:	<ul style="list-style-type: none"> • Fluente em português oral e escrito. • Bom conhecimento de inglês oral e escrito.

Outras Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Excelentes competências de comunicação, articulação e coordenação; • Cumprimentos de objectivos e prazos com qualidade e consistência; • Capacidade de análise de materiais técnicos complexos (incluindo dados) e simplificá-los para a compreensão de audiências não técnicas; • Capacidade de trabalhar por objectivos e superar desafios de forma construtiva; • Responsável e ser capaz de planear metas, superar obstáculos, retrocessos e incertezas; • Tomada de iniciativa e liderança de processos; • Procura constante de oportunidades para aprender partilhar; • Visão de um desenvolvimento sustentável e preservação do ambiente; • Orientação as soluções inovativas e de mudança; • Capacidade demonstrada de trabalhar em equipa, partilhar conhecimentos e construir relacionamentos e parcerias; • Incentiva a colaboração e melhora o desempenho.
---------------------	--

V. Submissão de Candidaturas	
Documentos de submissão	<p>Os (as) candidatos(as) devem apresentar os seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CV e os documentos comprovativos incluindo 3 contactos para verificação de referências profissionais; • Carta de motivação explicando porque o (a) candidato(a) é bem posicionado (a) para o posto
VI. Critérios de Avaliação	
<p>O processo de selecção incluirá 2 fases:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a análise do CV • Uma entrevista 	
<u>Análise dos CV</u>	
Critério avaliado	Pontuação
Qualificação académica	30
Experiência de trabalho em gestão no âmbito público ou privado (empresas ou Organizações da Sociedade Civil) com projecto de desenvolvimento.	20
Experiência de trabalho pelo menos três anos em áreas relacionadas com a biodiversidade ou os recursos naturais.	20
Domínio na língua inglesa	10
Experiência no engajamento profissional com partes interessadas no processo de desenvolvimento, tais como entidades do sector público, doadores,	15

empresas e instituições do sector privado, ONGs, comunidades, etc.		
Experiência de trabalho internacional	5	

Direcção do Ambiente e Acção Climática, em São Tomé, 14 de Fevereiro de 2025.

Directora



/Sulisa Signo Bom Jesus Quaresma/

